



H0846

ANÁLISE DO DEBATE ACERCA DOS IMPACTOS DA CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO HIDRELÉTRICO DE BELO MONTE

Izabella Baptista Paladine (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ademar Ribeiro Romeiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A Usina Hidrelétrica de Belo Monte, a ser construída na Volta Grande do Rio Xingu, no Pará, tem gerado grandes polêmicas, desde o custo econômico real da obra até seus impactos sócio-ambientais. Este estudo buscou analisar as controvérsias relativas à obra de forma crítica, produzindo um parecer objetivo que englobou os impactos. Para isso, foi realizada uma ampla pesquisa sobre a bibliografia existente, organizando-se os diferentes pontos de vista divergentes sobre os impactos positivos e negativos da construção da usina. A metodologia utilizada foi fundamentada no estudo de fontes primárias de informação sobre Belo Monte e na avaliação do material analítico disponível. Foi possível estabelecer uma linha bem definida de argumentação, expondo os pontos favoráveis da obra e aqueles passíveis de crítica. A partir da análise dos diversos pontos de vista, concluiu-se que uma obra de tamanha dimensão deve ser pensada com seriedade e transparência pelo governo. A maneira como este tem conduzido o assunto gera dúvidas e insatisfação na sociedade, especialmente ao povo da região. Além disso, a Usina de Belo Monte apresenta impactos gigantescos para a sociedade e o meio ambiente, que vão além do que está exposto no EIA. Como conclusão, justifica-se a aplicação do Princípio da Precaução para suspender o empreendimento até que o nível de incerteza sobre seus impactos se reduza o suficiente.

Belo Monte - Hidrelétrica - Impactos